

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTE SUBMETIDOS A NEUROCIRURGIA E INDICADORES DE CASOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

CRISTIANO INÁCIO MARTINS ¹; ÉTERO BENVINDO ²

¹ Mestre pela Escola de Enfermagem da UFMG, Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Especialista em Gestão do Trabalho e Educação em Saúde. Docência: UNIFACIG, UFMG (professor convidado) - MG, cristiano_inacio@yahoo.com.br.

² Acadêmico do curso de Enfermagem no Centro Universitário do UNIFACIG, Manhuaçu - MG, enterobenvindo@gmail.com.

RESUMO

Os pacientes com doenças neurológicas quando submetidos a procedimentos cirúrgicos podem apresentar diversas complicações e evoluir para desfechos negativos. Portanto, objetiva-se relatar através desta pesquisa, a assistência de enfermagem a pacientes submetidos a neurocirurgias e demonstrar os indicadores das doenças que mais ocasionam a procedimentos neurocirúrgicos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com método que reúne e sintetiza o conhecimento produzido por meio da análise dos resultados evidenciados em estudos primários. Para a seleção dos estudos, foram consultadas bases de dados científicas, como PubMed, Google Scholar, BDENF, LILACS e a Scielo. Já para a organização dos dados e viabilização da análise, elaborou-se um quadro com a síntese dos estudos selecionados. Foram encontradas 100 referências de trabalhos em suportes eletrônicos, sendo 40 no Scielo, 10 no PubMed, 40 no Google Acadêmico e 10 no LILACS. A partir disso todas as 100 referências foram reavaliadas diante as perguntas norteadoras “como ocorre a sistematização de assistência de enfermagem (SAE) a pacientes submetidos a neurocirurgias?” e “quais são os indicadores de doenças mais prevalentes do sistema nervoso?”. Destas, excluíram-se aquelas que não cumpriam todos os critérios estabelecidos: ano de publicação dos últimos dez anos e língua portuguesa, inglesa e espanhol. Após isso foram selecionados cinco estudos. Dessarte, pode-se observar, que as doenças de aneurismas cerebrais, tumores cerebrais, lesões cerebrais, doenças neurodegenerativas, hematoma cerebral, epilepsia e enxaqueca que são mais prevalentes para o procedimento de neurocirurgia. Construiu-se um quadro com os principais achados referentes a assistência de enfermagem ao paciente em pós-operatório imediato neurocirurgia. Conclui-se que a aplicação da SAE possibilita ao enfermeiro realizar o planejamento e o atendimento de forma integral, holística e individualizada, evitando possíveis intercorrências e cancelamentos inesperados do procedimento, colaborando para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Doenças do Sistema Nervoso; Neurocirurgias; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Indicadores de Casos.

SYSTEMATIZATION OF NURSING CARE FOR PATIENTS SUBMITTED TO NEUROSURGERY AND CASE INDICATORS IN BRAZIL: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

When patients with neurological diseases undergo surgical procedures, they can present various complications and lead to negative outcomes. Therefore, the objective is to report through this research, nursing care for patients undergoing neurosurgery and demonstrate the indicators of the diseases that most result in neurosurgical procedures. This is an integrative review of the

literature, with a method that brings together and synthesizes the knowledge produced through the analysis of results evidenced in primary studies. To select the studies, scientific databases were consulted, such as PubMed, Google Scholar, BDENF, LILACS and Scielo. To organize the data and enable analysis, a table was created with a summary of the selected studies. 100 references of works were found in electronic media, 40 in Scielo, 10 in PubMed, 40 in Google Scholar and 10 in LILACS. From this, all 100 references were reevaluated based on the guiding questions “how does the systematization of nursing care (SAE) occur for patients undergoing neurosurgery?” and “what are the indicators of the most prevalent diseases of the nervous system?”. Of these, those that did not meet all the established criteria were excluded: year of publication in the last ten years and Portuguese, English and Spanish. After that, five studies were selected. Therefore, it can be observed that the diseases of brain aneurysms, brain tumors, brain injuries, neurodegenerative diseases, brain hematoma, epilepsy and migraine are more prevalent for the neurosurgery procedure. A table was created with the main findings regarding nursing care for patients in the immediate postoperative period of neurosurgery. It is concluded that the application of SAE allows nurses to carry out planning and care in a comprehensive, holistic and individualized manner, avoiding possible complications and unexpected cancellations of the procedure, contributing to a better quality of life.

Keywords: Nursing care; Diseases of the Nervous System; Neurosurgeries; Systematization of Nursing Care; Case Indicators.

INTRODUÇÃO

O rápido processo de urbanização e o envelhecimento da população brasileira promoveu mudanças no perfil epidemiológico com predomínio das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estando incluídas nesse grupo os distúrbios cerebrovasculares (DCV) (BRASIL, 2019).

Esses agravos possuem relevância epidemiológica e promove impacto social na população brasileira por serem responsáveis pela elevada taxa de mortalidade e de sequelas neurológicas. Autores advertem que entre os anos de 1990 e 2016, no Brasil, houve um aumento de 39% dos casos de óbitos e de 15% no número de anos de vida perdidos por incapacidades causados pelas DCV (BRASIL, 2019; NETO, 2019).

É importante ressaltar que em 2018, um total de 1.137 pessoas morreram no Brasil em decorrência de DCV. Somado a isso, existe uma tendência de aumento progressivo no número de óbitos atribuídos a esses agravos que, provavelmente, alcançarão 12,2% da mortalidade mundial até 2030 (BRASIL, 2019).

Estudos prévios também mostraram que entre 2015 e 2018, as DCV foram responsáveis por 765.159 internações hospitalares pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (CARVALHO *et al.*, 2020). Dentre as principais etiologias neurológicas responsáveis pelas internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no Brasil estão: traumatismo crânio encefálico (46,25%), acidente vascular encefálico (AVE) não especificado (14,96%) e AVE hemorrágico (13,60%) (CARVALHO *et al.*, 2020).

Esses acometimentos que afetam o sistema neurológico podem apresentar-se de forma aguda, ou tornar-se crônicos. Sendo assim, os pacientes neurocríticos possuem um ou mais sistemas insuficientes associados ao comprometimento neurológico severo, evoluem com debilidade funcional, e têm risco de apresentar lesões neurológicas irreversíveis (OLIVEIRA *et al.*, 2013).

Particularizando para os pacientes submetidos a neurocirurgia, estão propensos a desenvolver complicações neurológicas no pós-operatório imediato, como diminuição do nível de consciência, vaso espasmo cerebral, convulsões, necessidade de reoperação, infecção de corrente sanguínea e ferida operatória, hemorragias intraparenquimatosas, hematomas, hipertensão intracraniana e déficits motores, o que aumenta tanto a morbidade quanto a mortalidade. Diante disso, é necessário que sejam assistidos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (LOPES, 2023).

Conforme a Portaria nº 1.161, de 07 de julho de 2005 do Ministério da Saúde é garantido aos pacientes com afecções neurológicas, o acesso as unidades de alta complexidade e realização de procedimentos neurológicos e neurointervencionistas, com vistas a promover impacto positivo na sobrevida, na morbidade e na qualidade de vida dos mesmos (BRASIL, 2005).

Neste contexto, a equipe de enfermagem participa ativamente de todas as etapas do cuidado ao paciente em pós-operatório de neurocirurgia, sendo responsável pela observação e avaliação, identificando imediatamente os déficits do tratamento. No entanto, para garantir uma assistência de qualidade e com menor risco possível aos pacientes, faz-se necessário o conhecimento das ações oferecidas (LOPES, 2023).

Além disto, a enfermagem neurológica exige uma abordagem especializada devido à complexidade das condições neurológicas e dos procedimentos cirúrgicos envolvidos. A SAE é uma metodologia que visa promover uma assistência de qualidade e individualizada, proporcionando uma maior eficácia no cuidado aos pacientes. (LOPES, 2023). Esta revisão integrativa busca analisar estudos que abordem a SAE em neurocirurgia, bem como seus indicadores de casos, com foco específico no contexto brasileiro.

Sendo assim, as condutas dos profissionais devem estar pautadas em conhecimento científico, métodos assistenciais e organizacionais, que possibilitam a criação de protocolos e diretrizes clínicas, pois estes são instrumentos que padronizam e orientam o tratamento e indicam um cuidado respaldado por evidências científicas, a fim de alcançar os melhores resultados (BACKES *et al.*, 2018).

Apesar de no Brasil, nos últimos anos, ter ocorrido a mobilização de instituições de ensino com vistas a promover o desenvolvimento da formação profissional, por meio de cursos de atualização ou de pós-graduação e conferências em terapia neurointensiva, ainda se percebe uma carência dos profissionais que assistem ao paciente neurocrítico, o que tem sido um dos grandes desafios nessa área de atuação (DICCINI, 2017).

Esse contexto impõe a necessidade da realização de trabalhos sobre a temática, para favorecer uma avaliação integral do paciente, um maior entendimento do seu estado de saúde pelos profissionais que o assistem, além de contribuir na prática clínica baseada em evidências (SOARES *et al.*, 2021).

Enfatiza-se que este estudo irá gerar saberes técnicos-científicos de cuidados de enfermagem ao paciente em pós-operatório imediato de neurocirurgia. Além disso, irá favorecer a obtenção de conhecimentos acerca da assistência da equipe de enfermagem ao paciente neurocirúrgico, a comunicação entre os profissionais de enfermagem, a diminuição dos danos ao paciente e contribuirá para a melhoria da assistência. Ademais, a possibilidade de visualizar os indicadores dos casos mais recorrentes que levam a cirurgias neurológicas.

Objetiva-se, portanto, relatar através da revisão na literatura a assistência de enfermagem a pacientes submetidos a neurocirurgias e demonstrar os indicadores das doenças que mais ocasionam a procedimentos neurocirúrgicos.

Justifica-se, ainda, importantes contribuições para a comunidade científica, uma vez que este trabalho servirá de subsídio para a realização de outras pesquisas relacionadas a temática.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com método que reúne e sintetiza o conhecimento produzido por meio da análise dos resultados evidenciados em estudos primários. Para a seleção dos estudos, foram consultadas bases de dados científicas, como Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed), Google Scholar, Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Scientific Eletronic Library Online (Scielo).

Este método reúne práticas baseadas em evidências de estudos significativos, permitindo sintetizar os resultados dos mesmos de forma sistemática, ordenada e abrangente. Além disso, proporciona suporte para a tomada de decisões e a melhoria da prática clínica, uma vez que analisa, identifica e sintetiza, resultados de estudos independentes sobre um mesmo tema, auxiliando a determinar o conhecimento mais atual sobre o assunto de escolha, além de

apontar a necessidade de realização de novos estudos para preencher as lacunas existentes no conhecimento científico da atualidade (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

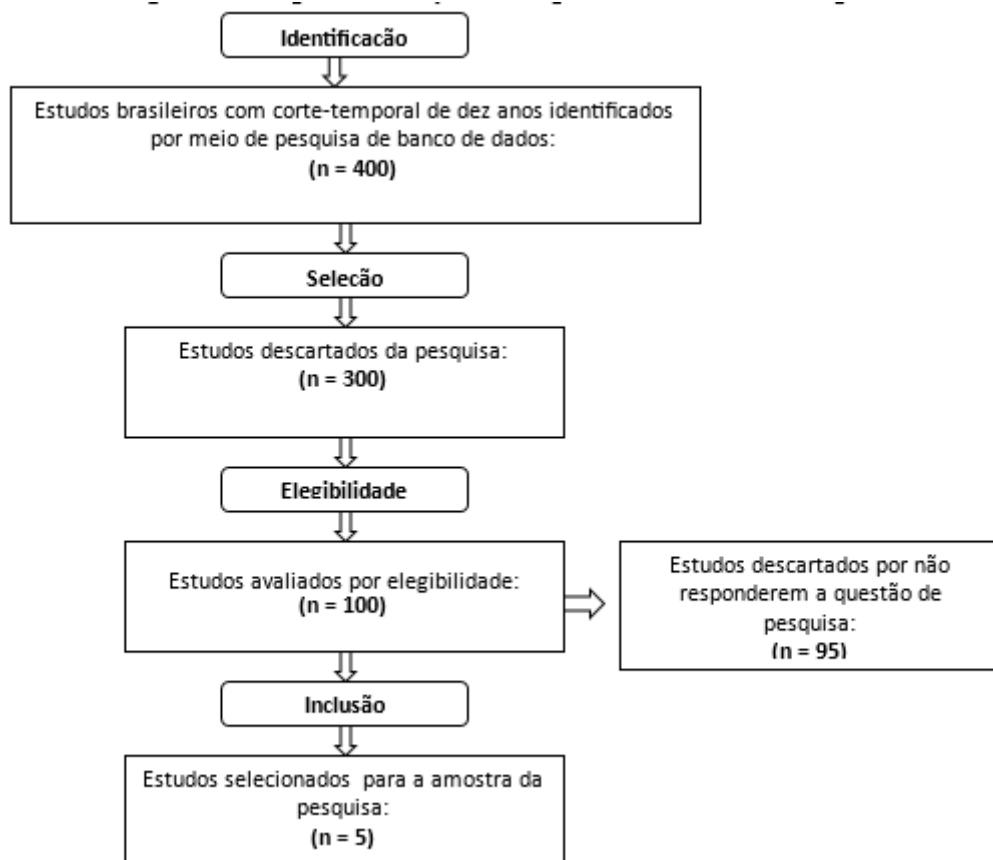
A revisão integrativa contou com seis fases pré-definidas que foram: elaboração da pergunta norteadora; busca na literatura em bases de dados; coleta de dados; análise dos estudos incluídos; apresentação e discussão dos resultados e apresentação da revisão.

Neste contexto, as perguntas norteadoras da revisão definiram-se da seguinte forma: “como ocorre a sistematização de enfermagem a pacientes submetidos a neurocirurgias?” e “quais são os indicadores de doenças mais prevalentes do sistema nervoso?”

Foram estabelecidos critérios de inclusão que considerassem artigos publicados nos últimos dez anos, escritos em português ou inglês e com foco na assistência de enfermagem em neurocirurgia, localizáveis por intermédio de descritores cadastrados no portal de Descritores das Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles, neurocirurgias, assistência de enfermagem e doenças do sistema nervoso. Posto isso, para a organização dos dados e viabilização da análise, elaborou-se um quadro com a síntese dos estudos selecionados. Em contrapartida, foram excluídos resumos, editoriais, cartas, artigos não disponíveis e duplicados com mais de 10 anos de publicação, bem como, outras revisões e produções.

O levantamento das produções científicas ocorreu no mês de julho de 2023 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) indexada na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Na **figura 1** está representado a seleção dos artigos, com os devidos filtros:

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa:



Fonte: Autores do estudo, (2023).

Após a pesquisa os cinco artigos selecionados para inclusão passaram pelo processo de extração dos dados. Para esta etapa, utilizou-se um instrumento validado proposto para este tipo de revisão.

RESULTADOS

Foram encontradas 100 referências de trabalhos em suportes eletrônicos, sendo 40 no Scielo, 10 no PubMed, 40 no Google Acadêmico e 10 no LILACS. A partir disso todas as 100 referências foram reavaliadas diante as perguntas norteadoras “como ocorre a Sistematização de Enfermagem a pacientes submetidos a neurocirurgias?” e “quais são os indicadores de doenças mais prevalentes do sistema nervoso?”. Destas, excluíram-se aquelas que não cumpriam todos os critérios estabelecidos: ano de publicação dos últimos dez anos e língua portuguesa, inglesa e espanhol.

Realizou-se uma síntese dos cinco estudos selecionados apresentados no **quadro 1**, levando em consideração o título, os autores e ano de publicação, fonte, objetivos e resultados. A partir dessas variáveis, foi possível organizar a tabela abaixo com os cinco artigos brasileiros selecionados nas bases para o estudo.

QUADRO 1. Relação dos artigos escolhidos para o estudo com destaque no título, autores e ano de publicação, fonte, objetivos e resultados.

ARTIGOS ESCOLHIDOS PARA ANÁLISE DA TEMÁTICA ABORDADA				
TÍTULO DO ESTUDO	AUTOR ANO	FONTE	OBJETIVOS	RESULTADOS
Pós-operatório Imediato de Neurocirurgia: o papel do enfermeiro no planejamento da assistência de enfermagem a partir dos dados dos sinais vitais.	VIEIRA <i>et al.</i> 2020	Pesquisa descritiva de revisão bibliográfica.	Entender o papel do enfermeiro na assistência de um paciente pós-cirúrgico de neurocirurgia a partir dos sinais e sintomas vinculados aos sinais vitais.	Importância do planejamento de uma assistência segura com possíveis intervenções e a atuação do enfermeiro dentro da sala de recuperação pós-anestésica imediato de neurocirurgia. Além disso, a verificação dos sinais vitais tem o efeito de descobrir precocemente alterações orgânicas graves, pois o período de recuperação é considerado crítico, levando-se em consideração que os pacientes se encontram inconscientes, entorpecidos e com diminuição dos reflexos protetores.
Diagnóstico de Enfermagem em Pacientes Neurológicos: estudo documental.	SOARES <i>et al.</i> 2021	Estudo documental realizado entre dezembro de 2017 e março de 2018, com 184 prontuários em um hospital terciário da região nordeste do Brasil. Os dados foram coletados mediante instrumento com perfil sociodemográfico e clínico e apresentados por meio da estatística	Identificar o perfil sociodemográfico e clínico e os diagnósticos de enfermagem em pacientes neurológicos.	A maioria dos pacientes era do sexo masculino e com diagnóstico médico de traumatismo cranioencefálico. Foi observado um total de 25 títulos de diagnósticos de enfermagem, e os que mais prevaleceram foram glicemia instável, confusão aguda, queda, déficit do autocuidado, deambulação prejudicada e conforto prejudicado. Percebe-se a predominância dos diagnósticos de enfermagem para os pacientes neurológicos nos domínios de nutrição e autocuidado.

		descritiva.		
Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem para Pacientes Submetidos a Neurocirurgia: revisão integrativa da literatura.	BRABO <i>et al.</i> 2022	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF e SCIELO.	Analisar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem traçados pelo enfermeiro intensivista ao paciente neurocirúrgico.	O processo de enfermagem sistematizado é imprescindível para a um prognóstico satisfatório de seus pacientes. A revisão permitiu a construção de novas ideias e inquietações que faz pensar acerca dos processos de enfermagem relacionados a assistência intensivista, bem como refletir sobre estratégias inovadoras para os cuidados sistemáticos a esses pacientes.
Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória em Pacientes Submetidos à Angioplastia Coronária Transluminal Percutânea.	SILVA <i>et al.</i> 2022	Trata-se de uma revisão integrativa de literatura.	Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à angioplastia coronária transluminal percutânea e avaliar a assistência de enfermagem para esse público.	Constatou-se a relevância que a SAEP possui na assistência aos pacientes submetidos a angioplastia coronária transluminal percutânea.
Construção e validação de Protocolo de Cuidados de Enfermagem ao Paciente em Pós-Operatório Imediato de Neuro.	LOPES. 2023	Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem quantitativa.	Construir e validar um protocolo direcionado ao cuidado de enfermagem ao paciente em pós-operatório imediato de neurocirurgia em Unidade Cuidados Intensivos.	A revisão integrativa compilou um aporte de oito artigos científicos que embasaram a construção do protocolo preliminar. Este instrumento passou pela validação de dez juízes, mantendo em sua forma estrutural um título de dezoito itens que captam informações necessárias acerca dos cuidados de enfermagem ao paciente em pós-operatório imediato de neurocirurgia em Unidade de Cuidados Intensivos. O instrumento foi validado em duas rodadas com Técnica Delphi e manteve IVC de 0.90.

Fonte: Autores do estudo, (2023).

Após a leitura dos estudos e levantamento da revisão integrativa, realizou-se no **quadro 2** abaixo, com os principais achados referentes a assistência de enfermagem ao paciente em pós-operatório imediato neurocirurgia.

QUADRO 2. Assistência de enfermagem ao paciente de neurocirurgia.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
• Acompanhamento multiprofissional
• Aplicar escala de RASS (nos casos de sedação)
• Aplicar medidas de segurança
• Atentar para as alterações nas primeiras horas após a cirurgia
• Atentar para o risco de bronca aspiração
• Atentar para restrição de movimento
• Avaliar a dor
• Avaliar a permeabilidade da via aérea
• Avaliar forma, simetria e fotorreação das pupilas
• Avaliar incisão cirúrgica
• Avaliar o nível de consciência utilizando a ECG
• Avaliar sinais de melhora clínica após cirurgia
• Controle da dor
• Cuidados com a ferida operatória
• Educação em saúde e orientações no pré-operatório
• Efetuar o controle da dor
• Estimular o autocuidado
• Identificar as necessidades no que concerne ao cuidado ao paciente
• Identificar déficits cognitivos
• Manter cabeceira elevada em 30°
• Monitorar a aceitação da dieta
• Monitorar sinais de infecção e piora clínica
• Monitorizar a Pressão Intracraniana (PIC) através do cateter de pressão intracraniana
• Monitorizar EtCO ₂ (mensuração do CO ₂ exalado)
• Monitorizar os sinais vitais
• Planejar e implementar as intervenções de Enfermagem
• Prestar assistência sistematicamente
• Promover a higienização corporal
• Promover ações educativas
• Promover conforto
• Promover segurança e proteção
• Realizar e monitorar balanço hídrico
• Realizar exame físico
• Realizar mudança de decúbito
• Suporte nutricional
• Utilizar sedativos criteriosamente

Fonte: Autores do estudo, (2023).

Assim, além destes e outros cuidados de enfermagem, a análise dos estudos selecionados revelou que a SAE tem sido amplamente estudada e aplicada em pacientes submetidos a neurocirurgias no Brasil. A utilização de protocolos padronizados, como o Processo de Enfermagem, mostrou-se eficiente na identificação das necessidades do paciente, no planejamento do cuidado, na implementação das intervenções e na avaliação dos resultados alcançados.

Conforme o estudo, fez-se uma síntese dos indicadores mais prevalentes das doenças e lesões do sistema nervoso que ocasionam a neurocirurgias, representado no **quadro 3**.

QUADRO 3. Doenças e lesões do sistema nervoso que resultam a neurocirurgias.

Aneurismas cerebrais
Tumores cerebrais
Lesões cerebrais
Doenças neurodegenerativas
Hematoma cerebral
Epilepsia
Enxaqueca

Fonte: Autores do estudo, (2023).

DISCUSSÃO

A revisão integrativa revelou que a aplicação da SAE na enfermagem neurocirúrgica é essencial para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes. A padronização dos cuidados e a utilização de protocolos adequados são estratégias fundamentais para reduzir as complicações e melhorar os resultados clínicos.

A práxis ao qual o profissional enfermeiro está inserido em situações específicas, como a neurocirurgia, torna necessário a busca de evidências na assistência ao paciente submetido a esse procedimento, de forma a compor indicações que o auxiliem tanto no manuseio dos dispositivos utilizados quanto no cuidado ao paciente em pós-operatório imediato (LOPES, 2023).

Os pacientes submetidos a neurocirurgia possuem alto risco de complicações neurológicas e sistêmicas, principalmente aqueles com comorbidades. Dentre as complicações neurológicas mais frequentes estão náuseas e vômitos, rebaixamento no nível de consciência, hipotensão, vaso espasmo cerebral, desconforto respiratório, convulsões e infecção do sítio cirúrgico (LOPES, 2023).

Um elevado número de complicações como infecções, desconexão ou obstrução e mau funcionamento do sistema de drenagem, podem ser evitados se boas práticas forem adotadas.

Neste sentido, profissionais capacitados para realizar intervenções são extremamente fundamentais para o sucesso do tratamento (SAKAMOTO, 2020).

Vieira *et al.* (2020) em seu estudo destaca que após uma cirurgia, qualquer paciente fica mais vulnerável, com seu sistema imunológico mais baixo e propenso a outros problemas. Por isso, a atenção deve ser redobrada, para que haja uma recuperação completa e sem problemas subsequentes. Um pós-operatório neurocirúrgico cuidadoso evitará infecções ou complicações e por isso a figura do enfermeiro é fundamental ao lado do paciente. Destaca ainda, que a assistência de enfermagem no pós-operatório imediato é de fundamental importância dentro do contexto do atendimento multidisciplinar ao paciente. Além dos cuidados de Enfermagem que visam promover o conforto e o bem-estar do paciente, o profissional deve ter amplo conhecimento das alterações fisiológicas induzidas pelo ato cirúrgico, estando preparado para detectar precocemente alterações que possam comprometer a evolução deste, comunicando e discutindo o quadro clínico com a equipe multidisciplinar, para que ações imediatas possam ser tomadas (BRABO *et al.*, 2022).

É essencial salientar que, no período pós-operatório, a dor aguda é uma queixa frequente, pode ser decorrente, além da incisão cirúrgica, de estímulos de terminações nervosas por substâncias químicas, da perfusão tecidual diminuída provocada também pelos traumas, de infecção óssea, de espasmo muscular, de processos inflamatórios e de agitação no pós-operatório imediato (VIEIRA *et al.*, 2020; BRABO *et al.*, 2021). A dor é definida como uma experiência sensorial desagradável associada a lesão tecidual real ou potencial. Foram identificadas, no trabalho de Soares *et al.* (2021), o diagnóstico de dor aguda em 85% de sua amostra.

Um dos pontos identificados nos estudos e que retrata uma dificuldade inerente na prática assistencial nos diversos serviços de saúde, é a mobilização precoce do paciente em pós-operatório imediato. Especificamente nos pacientes neurocirúrgicos, a mudança de decúbito inspira cuidados específicos. Portanto, a avaliação deve ser criteriosa, uma vez que, as alterações clínicas que o paciente apresenta, pode configurar risco de alterar a pressão intracraniana e consequentemente, interferem no prognóstico (VIEIRA *et al.*, 2020; LOPES, 2023).

Ademais, de acordo com Silva *et al.* (2022) se faz necessário reforçar, que a assistência de enfermagem deve ser direcionada para a realização das intervenções necessárias para prevenção e controle da hipertensão intracraniana, como também, otimizar o uso da Escala de Braden, assim como a avaliação rigorosa e diária do nível de consciência, pupilas e sinais vitais. Desperta-se, além disso, para a necessidade de participação dos gestores das unidades na

promoção ações de capacitação para a equipe de enfermagem que presta assistência a pacientes neurocríticos.

Em relação a este cenário complexo, a equipe de enfermagem configura uma classe de profissionais capacitados que desempenham um papel imprescindível em relação à assistência qualificada ao paciente neurocirúrgico, todavia, o processo de enfermagem exige conhecimento científico, assim como habilidades técnicas para agir, em tempo hábil, em situações graves e complexas. Diante dessa realidade, os profissionais de enfermagem se tornam protagonistas quando se almeja identificar os principais diagnósticos e iniciar as intervenções de enfermagem a esse público (BRABO *et al.*, 2022).

Diante do alto número de possíveis agravos que podem acometer os pacientes críticos, identificados por meio dos diagnósticos de enfermagem, as intervenções de enfermagem são consideradas indispensáveis frente as necessidades dos pacientes neurocríticos submetidos a cirurgia neurológica. Nesse cenário, o enfermeiro e sua equipe de enfermagem podem promover, de forma sistematizada, a evolução positiva do paciente. Para auxiliar a equipe de enfermagem quanto a escolha e aplicação das intervenções de enfermagem, o enfermeiro deve fazer uso de livros considerados referências, nesse caso, podem ser utilizados o *Nursing Interventions Classification* (NIC) e o Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica (Brunner & Suddarth), obras imprescindíveis para auxiliar a equipe de enfermagem durante a escolha das melhores intervenções baseadas em evidências (BRABO *et al.*, 2022).

Além disso, a análise dos indicadores de casos permitiu identificar pontos de melhoria na assistência, possibilitando o desenvolvimento de ações corretivas e preventivas. O monitoramento constante desses indicadores é vital para garantir a qualidade do atendimento e o cumprimento das diretrizes de boas práticas.

Por fim, o profissional enfermeiro, deve ter uma visão holística dos pacientes neurocríticos e atentar-se para os potenciais problemas encontrados nos mesmos, pois o cérebro pode estar em deterioração. Sendo assim, é atribuição deste profissional monitorar as funções hemodinâmicas do paciente com pressão intracraniana (PIC) monitorar e gerenciar fatores que alteram a PIC, tratar as causas subjacentes, e evitar lesões secundárias (LOPES, 2023).

CONCLUSÃO

A sistematização da assistência de enfermagem é uma abordagem indispensável para pacientes submetidos a neurocirurgias. Através da aplicação adequada da SAE e do monitoramento contínuo dos indicadores de casos, é possível aprimorar a qualidade do cuidado

oferecido, promovendo melhores resultados e contribuindo para a excelência da prática de enfermagem nesse campo específico.

Cabe destacar que, que os protocolos e manuais contribuem com a aquisição de conhecimentos acerca da assistência de enfermagem ao paciente neurocirúrgico, a comunicação entre os profissionais de enfermagem, a coordenação da assistência de enfermagem e a redução dos riscos de ocorrências de danos aos pacientes.

Dessa forma, pode-se enfatizar a importância de investir em pesquisas e capacitação profissional para aprimorar constantemente a assistência de enfermagem em neurocirurgia, buscando sempre a segurança, o conforto e a recuperação plena dos pacientes. Vale discutir que que o sucesso do processo de enfermagem ao paciente neurocrítico depende de incentivos educacionais e do compromisso do enfermeiro com os registros, protocolos e condutas realizadas para garantir uma assistência adequada e completo.

Nesse contexto, a aplicação da SAE possibilita ao enfermeiro realizar o planejamento e o atendimento de forma integral, holística e individualizada, evitando possíveis intercorrências e cancelamentos inesperados do procedimento, além de colaborar para uma melhor qualidade de vida pós-intervenção.

REFERÊNCIAS

BACKES, Marli Terezinha Stein; MAGNUS, Luciana Machado; BACKES, Dirce Stein. Mudança de decúbito em pacientes com injúria cerebral grave: construção de um de um guia com enfermeiro intensivistas. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 9, n. 2, out. 2018. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1063/441>>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

BRABO, Adrielle do Socorro Santos; LIMA, Fernando Conceição de; FREITAS, Luana da Silva; SIMOR, Alzinei; SILVA, Rosana Moreira da; OLIVEIRA, Letícia Gomes de. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes submetidos a neurocirurgia: revisão integrativa da literatura. **Concilium**, v. 22, n. 3, p. 166-181, 2022. Disponível em: <<http://clium.org/index.php/edicoes/article/view/186>>. Acesso em: 25 de julho de 2023.

BRASIL. PORTARIA Nº 1.161, DE 07 DE JULHO DE 2005. **Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Neurológica, a ser implantada em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt1161_07_07_2005.html>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Uma análise de situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas Não Transmissíveis e Promoção da Saúde – Brasília**: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em:

<https://bvsmis.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/saude_brasil_2018_analise_situacao_saude_doenças_agravos_cronicos_desafios_perspectivas.pdf>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

CACIANO, Kelly Regina Pires da Silva; SAAVEDRA, Jakeline de Lima Israel; MONTEIR, Edna Lopes; VOLPÁTI, Natasha Varjão; AMARAL, Thatiana Lameira Maciel; SACRAMENTO, Daniel Souza, PRADO, Patrícia Rezende do. Intervenções de enfermagem para pacientes neurocríticos. **Revista Enfermagem. UFPE on line**, 14: [1-9], 2020. ilus, tab. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1096744>>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

CARVALHO, Anne Caroline Brito de; SOUZA, Isabel Cristina da Costa; FERNANDES, João Paulo Costa; MELO, Rafael Leandro Fernandes; NETO, João Maria Damasceno; QUEIROZ, Johny Carlos de; OLIVEIRA, Carmen Josaura de Lima; VIEIRA, Alcivan Nunes. Perfil dos pacientes admitidos em UTI por agravos neurológicos. **Research, Society and Development**, 9(7):1-19, 2020. Disponível em: <<https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4100/3366https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4100/3366>>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

DICCINI, Solange. **Enfermagem em neurologia e neurocirurgia** - 2ª ED, 2017.

OLIVEIRA, Elizandra Cássia da Silva; OLIVEIRA, Regina Célia de; SOUTO, Érica Larissa Marinho. **Infecção relacionada à derivação ventricular externa em hospital de neurocirurgia**. J. res.: fundam. care. online 2013.jul. /set. 5 (3):181-185. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2001/pdf_841>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

LOPES, Myrna Marques. **Construção e validação de protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente em pós-operatório imediato de neurocirurgia**. 2023. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/52729>>. Acesso em: 25 de julho de 2023.

NETO, Octávio Pontes Marques. **Doenças neurológicas causam aumento de morte e incapacidade**. Jornal da USP. Publicado em: 9/04/2019. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/doencas-neurolgicas-causam-aumento-de-morte-e-incapacidade/>>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

SAKAMOTO, Victória Tiyoko Moraes. **Derivação ventricular externa: desenvolvimento de protocolo assistencial de enfermagem direcionada ao paciente adulto**. Tese de Mestrado Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufcspa.edu.br/jspui/bitstream/123456789/670/1/%5bDISSERTA%C3%87%C3%83O%5d%20Sakamoto%2c%20Vict%C3%b3ria%20Tiyoko%20Moraes>>. Acesso em: 27 de julho de 2023.

SOARES, Francisco Mayron Moraes; MESQUITA, Kirley Kethellen Batista; TELES, Lana Eduarda Silva Praciano; PEQUENO, Carlos Lucas Damasceno; MAGALHÃES, Davi Santos; FREITAS, Julyana Gomes. Diagnósticos de enfermagem em pacientes neurológicos: estudo documental. **Revista de Enfermagem Contemporânea**. 2021;10(2):306-314. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/355323580_Diagnosticos_de_enfermagem_em_pacientes_neurolgicos_estudo_documental>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

SILVA, Amanda Tabosa Pereira da; SANTOS, Débora Maria Caroline dos; OLIVEIRA, José Clebson Silva Rodrigues de; SILVA, Júlia Sthefane Cabral Gonsalves; SILVA, Lara Rayane Santos; QUEIROZ, Larissa Moreira da Silva; SILVA, Lucas Antonio de Lima; SILVA, Marina Maria da; CAVALCANTI, Marília Gabrielle Silva; MERGULHÃO, Raelly Jennifer da Silva. Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória em pacientes submetidos à angioplastia coronária transluminal percutânea. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 13, p. e293111335155, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35155>>. Acesso em: 27 de julho de 2023.

SYNSAUDE. **Neurocirurgias: As mais comuns e como são realizadas**. Brasil. Disponível em: <<https://blog.synsaude.com.br/neurocirurgias-quais-sao-os-procedimentos-mais-comuns-e-como-funciona-o-pos-operatorio/>>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein (São Paulo), 2010 8 (1). Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/>>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

VIEIRA, Débora da Silva; PARRA, Inaê Oliveira; SILVA, Kézia Priscila Parrilla da; CRUZ, Maria Fernanda Berardo da; CAMPANER, Érica Cristiane dos Santos. Pós-operatório imediato de neurocirurgias: o papel do enfermeiro no planejamento da assistência de enfermagem a partir dos dados dos sinais vitais. **Brazilian Journal of Health Review**, 3 (5), 12376 – 12390, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.34119/bjhrv3n5-082>>. Acesso em: 26 de julho de 2023.